◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
AV. COSTÁBILE ROMANO, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2023

ANO 8 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: BRUNA LIZ

"A pandemia me influenciou a meter a cara"

Grafiteira, artista plástica e fotógrafa, Bruna Liz participa de movimentos artísticos na periferia

Repórter: Laura Madalossi

Bruna Liz de Souza Silva, 19 anos, nascida na zona leste de Ribeirão Preto (SP), estudante de Filosofia na UFSCar, é também artista plástica, grafiteira e fotógrafa. Conhecida como Liz, é focada na arte relacionada à cultura negra e periférica, trazendo visibilidade para este movimento. Começou sua atividade artística durante a pandemia e tem participado ativamente de coletivos periféricos de arte como o Captuarte que trabalha no desenvolvimento social e crítico de jovens da periferia. Além de suas pinturas e grafites, contribui com produções culturais diversas, realiza exposições e atua em projetos de comunicação por meio da fotografia. Liz tem obras no Centro Cultural dos Campos Elíseos, grafitou no evento "Que cor está setembro", na USP de Ribeirão Preto, e no "Dia da Favela", evento da CUFA RP (Central Única das Favelas) e do SESC Ribeirão Preto. Na história, a arte é vista como uma expressão e como uma forma de se compreender um povo por ser algo primitivo, mas também deve ser vista como uma forma de resistência. Trata-se de uma forma de interpretar a sociedade ou a si mesmo, contando sua história em formato artístico.

MURAL ENTREVISTA - Quando começou a pintar e grafitar?
LIZ - Comecei com 15 anos [entre 2019 ou 2020].

Você estudou ou estuda artes plásticas, pintura ou faz algum curso nessa área de artes?
Nunca estudei ou fiz curso de artes plásticas.

Como sua família reage à sua arte? Você tem apoio?
Tenho muito apoio de minha família.

Quais os artistas que te inspiraram?
Lenin, principalmente. [Lenin Alves é um grafiteiro criado em Ribeirão Preto e há várias de suas obras espalhadas pela cidade]

Qual foi sua motivação para começar a fazer suas obras?
Sentia falta de representação, essa foi a motivação.

O que te inspira a continuar?
Acho que a visão de representatividade e de como alcançar as pessoas com isso.

Como a filosofia complementa sua arte?
Acho que eles se complementam, mas ainda são coisas distintas na minha vida, duas versões, por mais que dentro da filosofia eu estude estética e filosofia da arte.

Qual foi a obra que mais impactou as pessoas?
Não me recordo [risos].

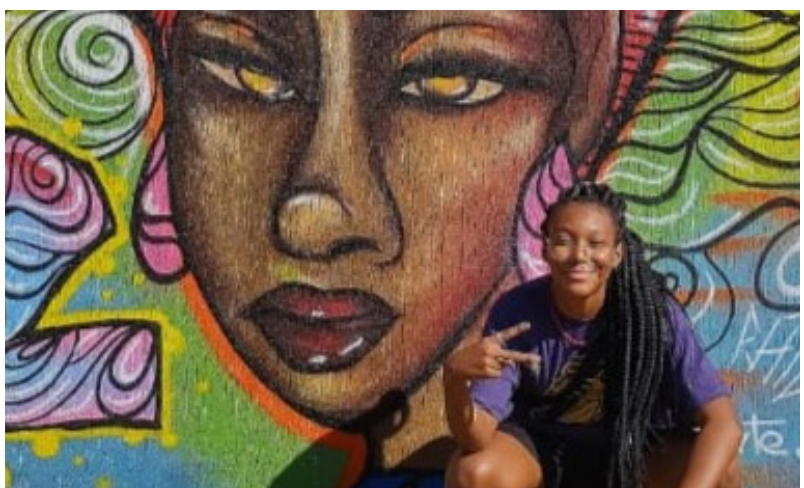
A arte não é apenas uma forma de expressão, mas também é uma forma de resistência. Como você cumpre este papel?
Não vejo que tenho que cumprir um papel. A arte tem que ser feita sem ser intencional, pelo menos para mim, o jeito que ela impacta as pessoas é subjetivo.

A arte também tem como efeito, seja consciente ou inconsciente, chocar e impactar quem a vê. Teve alguma obra que gerou este efeito? Se sim, qual foi e como foi a reação da pessoa?
Acho que as obras que fiz sobre orixás – foi uma coleção – teve quem entendeu a proposta e quem não tem conhecimento sobre a cultura e religião.

Qual a sua visão da sociedade atual e como ela afeta a sua expressão artística?
Mudou muita coisa na sociedade e assim vejo que as coisas estão muito superficiais e em consciência sobre o que se está falando e é demonstrando artisticamente. Isso é problemático.

O que mudou em sua visão de mundo depois da pandemia? E como ela afetou sua arte?
Eu comecei na pandemia então acho que pode se dizer que foi o meu maior influenciador para seguir em frente e meter a cara. ◆

Grafite feito no Centro Cultural Campos Elíseos, Ribeirão Preto (SP)


Exposição focada na valorização da cultura brasileira, trabalhada em cima de cada orixá.

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO
Profº Geraldo José Santiago

ORIENTAÇÃO E EDIÇÃO
Profª Elivanete Zuppolini Barbi

PAUTAS, ENTREVISTAS E REDAÇÃO
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa

APOIO TÉCNICO
Janio Warlem (Lecograf-Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)